

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O ESTRESSE EM ENFERMEIROS SEGUNDO CADA DOMÍNIO ESTRESSOR DA ESCALA BIANCHI DE STRESS

**Relatoria:** DAÍSY ELLENA DE SOUSA FERREIRA  
GRAZIELLE ROBERTA FREITAS DA SILVA

**Autores:** ILLOMA ROSSANY LIMA LEITE  
SARAH MARIA MELO CORDEIRO  
ELENIR DE ARAÚJO LAGO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A enfermagem é uma profissão que sofre o impacto total, imediato e concentrado do estresse, que ocorre principalmente por lidar com pessoas doentes e situações complexas. Nesse sentido, a Escala Bianchi de Stress (EBS), um instrumento com 51 itens, mensura o nível de estresse ao mostrar a visão do enfermeiro sobre o que considera como agente estressor na sua rotina de trabalho, através de elementos presentes na rotina de um enfermeiro hospitalar, são estes: relacionamento com outras unidades, atividades relacionadas ao funcionamento adequado da unidade, atividades relacionadas à administração de pessoal, assistência de enfermagem prestada ao paciente, coordenação das atividades da unidade e condições de trabalho. Foram categorizados e organizados seis domínios a partir da EBS. Objetivos: Identificar o nível de estresse em enfermeiros segundo cada domínio estressor da EBS. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Público de grande porte na cidade de Teresina-PI, no período de setembro de 2011 a janeiro de 2012. Os dados foram coletados mediante a aplicação da EBS com uma amostra intencional de 14 enfermeiros. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) nº 0115.0.045.000-11. Resultados: O domínio que apresentou maior escore médio foi o domínio F (condições de trabalho para o desempenho das atividades do enfermeiro) com 55,7%, seguido pelo domínio A (relacionamento com outras unidades e supervisores) com 47,1%, pelo domínio B (atividades relacionadas ao funcionamento adequado da unidade) com 45,7% e domínio C (atividades relacionadas à administração de pessoal) com 41,4%. Os domínios menos pontuados foram os domínios D (assistência de enfermagem prestada ao paciente) e E (coordenação das atividades da unidade) com 40,0% e 37,1%, respectivamente. Conclusão: Percebe-se que a área que mais causa stress aos enfermeiros é o ambiente de trabalho sendo os principais agentes estressores o barulho, a falta de material e falta de estrutura. O hospital onde realizou a pesquisa é um hospital escola com campos de estágio obrigatório e voluntário, com a presença constante de estudantes percebe-se que o aumento da “mão de obra” pode associar o baixo nível de estresse dos enfermeiros, já que ocorre a divisão de tarefas com os estudantes, estes aptos a realizar tarefas simples e complexas com técnicas corretas.